

editorial

Crise habitacional

Os dados alarmantes do Mapeamento Nacional de Conflitos pela Terra e Moradia, levantados pela repórter Thainá Lana e publicados nesta edição do **Diário**, revelam que 6.386 famílias do Grande ABC estão ameaçadas de despejo. O cenário escancara a fragilidade das políticas habitacionais nas sete cidades da região, que têm se mostrado ineficazes para enfrentar o problema de forma estrutural. A ausência de soluções adequadas coloca milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, evidenciando a necessidade de intervenção imediata e mais eficiente por parte do poder público. Eis um dos temas inescapáveis para os candidatos a prefeito que estão em campanha pelo voto do eleitor.

A resposta para a crise habitacional deve começar com a ampliação e a melhoria dos programas de moradia popular, visando atender às demandas específicas da população em risco. Investimentos em projetos de urbanização de áreas precárias, regularização fundiária e a criação de unidades habitacionais são passos essenciais. Além disso, é necessário um esforço conjunto entre os governos municipal, estadual e federal para garantir financiamento adequado e políticas coordenadas que evitem novos despejos e ofereçam alternativas dignas para as famílias afetadas. Daí a necessidade de se eleger, em outubro, prefeitos que possuam interlocução com as esferas administrativas estadual e federal.

Habitação é uma das principais carências da região e, infelizmente, não recebe a atenção que merece da parte dos governantes. Nem da sociedade civil organizada. A solução do problema requer o envolvimento de todos, inclusive do setor privado. Parcerias com empresas e organizações não governamentais podem acelerar a construção de moradias e a implementação de projetos sociais nas comunidades mais afetadas. O momento exige ação coordenada e planejada, que considere tanto as necessidades imediatas quanto o desenvolvimento sustentável do Grande ABC. Só assim será possível garantir o direito à moradia digna e evitar que mais famílias enfrentem a angústia de perder seus lares.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2